

A utilização de inteligência artificial em artigos submetidos: Políticas Editoriais da Revista de Enfermagem Referência

Daniela Lourenço Pinto^a, Susana Oliveira^b, Tereza Maria Mendes Diniz de Andrade Barroso^c

^aUnidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC), danielapinto@esenfc.pt, <https://orcid.org/0000-0003-1612-3577>

^bUnidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC), soliveira@esenfc.pt, <https://orcid.org/0009-0005-1646-6387>

^cUnidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC), tbarroso@esenfc.pt, <https://orcid.org/0000-0002-9411-6113>

Resumo

A inteligência artificial (IA) está a transformar rapidamente diversos setores, a uma escala global. A sua capacidade de gerar conteúdos está a revolucionar a forma como o trabalho é desenvolvido e como a informação é criada e disseminada, e a publicação científica não é exceção a esta revolução. A utilização de ferramentas de IA em artigos submetidos às revistas científicas apresenta vários desafios significativos que merecem reflexão, de forma a manter a integridade e credibilidade das publicações científicas.

É neste contexto que a Revista de Enfermagem Referência, decorrente de várias preocupações éticas, considerou importante integrar nas suas políticas editoriais algumas recomendações para autores, revisores e editores relativas à utilização de recursos de IA no que concerne aos artigos submetidos.

As políticas editoriais passarão a enfatizar a atribuição clara de autoria relacionada com a IA, definindo que esta não pode ser considerada como autor, uma vez que não reúne critérios de autoria, conforme consenso global na comunidade científica. Reforçam também que os autores deverão declarar qualquer recurso a IA no seu processo de investigação, especificando as ferramentas utilizadas e a extensão dessa mesma contribuição.

Os revisores, por sua vez, deverão avaliar a adequação e a precisão das contribuições da IA, e terão orientações para identificar e sinalizar quaisquer potenciais violações éticas ou utilização indevida da IA. Ainda, a Revista de Enfermagem Referência solicita aos revisores que não carreguem os artigos em revisão em ferramentas de IA.

Os editores desempenham um papel central na supervisão destas políticas, procurando garantir que os autores aderem aos padrões de transparência e mantendo a integridade e rigor do processo de revisão por pares.

Ao adotarem políticas editoriais claras e robustas de inteligência artificial, as revistas científicas procuram criar um ambiente de utilização responsável e ética destas ferramentas na publicação, essencial tendo em conta a forma como a inteligência artificial continua a evoluir e a moldar o futuro do trabalho científico. Promovem, assim, publicações científicas responsáveis, transparentes e inovadoras, com benefícios para a comunidade académica e científica, bem como para a sociedade em geral.

Palavras-chave: revista de enfermagem referência; inteligência artificial; políticas editoriais

Designação da editora/revista e/ou projeto/iniciativa

Revista: Revista de Enfermagem Referência

Público-alvo

Equipas Editoriais

Ligações web úteis

<https://revistas.rcaap.pt/referencia>